

Visita

Deputado Bornier visita Sindicato e apóia nossa luta pela isenção de taxas para renovação da CNH



Da esquerda para a direita, o vice-presidente Jair, o secretário-geral Assis, o diretor-financeiro Guilhermino, o deputado Bornier, o presidente Buda, o sr. Ernani Boldrim e o assessor jurídico do Sindicato, Dr. Gustavo. No destaque, o deputado Bornier e o presidente Buda.

o dia 28 de janeiro, pela manhã, o deputado federal Nelson Bornier, que tem uma longa história de amizade com os rodoviários de Nova Iguaçu e Região, esteve na sede do Sindicato para sua primeira visita na administração do presidente Buda e colocou-se, mais uma vez, à disposição da categoria.

O companheiro Buda não perdeu tempo e contou a história da isenção das taxas para renovação da CNH, já concedida aos taxistas e aos rodoviários do município do Rio. E pediu o apoio dele para agendar uma visita nossa ao Governador Sérgio Cabral.

O deputado, assim como o sr. Ernani Boldrim, que veio com ele, comprometeram-se a agendar a visita e a nos acompanhar, para reforçar a reivindicação. O deputado Bornier acredita, como nós, que a extensão da isenção é um direito legítimo. "Se uma parte da categoria tem, é justo que a outra parte tenha também." Se tudo der certo, no próximo jornal já teremos mais essa boa notícia para dar aos companheiros. Aguardem.

Campanha Salarial 2009 RODOVIÁRIO DECIDE JOGAR PESADO!

Reajuste
Salarial igual
ao INPC
integral

Ganho Real de 5% Fim da Dupla Função

Uniforme – Retorno da verba para uniforme, no valor de R\$ 120,00 a cada quatro meses. PLR - Participação nos Lucros e Resultados de R\$ 600,00 para cada rodoviário/a.

Ticket no

Abono
Assiduidade
de 10% do
salário para
quem não
tiver faltas
não-justificadas.



A Assembléia de 28 de janeiro/2009, abrindo a Campanha Salarial, marcou, como diz o companheiro Buda, presidente do nosso Sindicato, UM NOVO TEMPO para a categoria, em Nova Iguaçu e em todas as outras cidades que compõem a base territorial de nosso Sindicato.

Mais de 200 companheiros compareceram, muitos com seus uniformes de trabalho e enfrentaram o calor escaldante para conhecer e decidir sobre a sugestão de Pauta de Reivindicação feita pela Diretoria do Sindicato. Durante guase duas horas os companheiros ouviram o presidente Buda ler, comentar e explicar cada cláusula, cada parágrafo.

Depois, quem quis se inscreveu para falar. Oito companheiros falaram, apoiando a Pauta e fazendo apenas três sugestões de alterações que foram aprovadas por unanimidade, através de aplausos dos presentes.

Segundo o companheiro Buda, a categoria mostrou muita maturidade, seriedade e generosidade. Maturidade porque não fez pedidos exagerados, seriedade porque ouviu com atenção e votou com entusiasmo. E generosidade, porque defendeu os companheiros cobradores e cobradoras, exigindo o fim da dupla-função e recusando até um parágrafo de abono de 40% da diária para o motorista que fizesse cobrança. A Assembléia exigiu o fim da dupla-função e emprego para cobradores. A votação foi unânime e todos estão prontos para garantir essa reivindicação.

Veja, na página 2, mais informações sobre a histórica Assembléia de 28 de janeiro/2009.

PÁGINA 2

Depto. Médico

Quatro novos médicos à disposição da Família Rodoviária PÁGINA 3

Palavras

Presidente Buda e um rodoviário falam à categoria

PÁGINA 4

Olho Vivo

Muitas mudanças nos 100 dias do novo presidente

Assembléia aprova Pauta e decide jogar pesado!



A Mesa que dirigiu a Assembléia. Da esquerda para a direita, o Secretário Assis; o Assessor Jurídico, Dr. Gustavo; o presidente Buda; a 1ª Secretária Delma, o Tesoureiro Guilhermino e o diretor Winston.

um novo tempo, mais

democrático, mais

aberto, com espaço

para todos os que qui-

Buda (que liderava sua

primeira Assembléia

Geral como presidente

do Sindicato), pediu

licenca a todos para

iniciar fazendo duas

orações, sem distin-

ção de credo, mas

com muita fé em Deus.

Começou com um PAI

NOSSO, a oração que

companheiro

serem participar.

Mais de 200 trabalhadores compareceram à primeira Assembléia da Campanha Salarial/2009. Um número pequeno, é claro, frente aos milhares de rodoviários de Nova Iguaçu. um número Mas MUITO EXPRESSIVO se comparado com as assembléias dos últimos anos. E o melhor: quem compareceu viu que o Sindicato está vivendo realmente

INPC + 5%

mamente realista, os

rodoviários decidiram

pela reposição integral

da inflação - INPC - e

mais 5% de aumento a

título de ganho real de

salários. A Assembléia

resolveu não fazer um

mas decidiu fincar pé

nos 5%, já que há anos

não temos nenhum

Fim da

dupla

jornada

por unanimidade, o fim

da dupla-jornada. Nem

A categoria exigiu,

exagerado,

uma

extre-

Fazendo

reivindicação

pedido

ganho real.

uma gratificação de 40% da diária para os motoristas que cobrarem foi aceita. O pessoal, apoiando decididamente os cobradores e cobradoras, exigiu sua volta, mesmo nos veículos com cobrança

Sábados e domingos

eletrônica.

Uma proposta nova foi a escala de sábatrabalho aos dos e domingos, com aumento de 50% nas horas trabalhadas aos sábados e de 100% nas horas trabalhadas aos domingos. A proposta também foi aprovada por unanimidade.

ensinou e deu seqüên-"UM NOVO TEMPO".

DO RODOVIÁRIO, mostrando nossa fé em nós mesmos, em nossa força, em nossa união, em nossa capacidade de lutar e conquistar. Esse hino, composto para rodoviários de Nova Iguaçu, está se tor-

o próprio Jesus nos cia com o hino gospel

Entre as duas

orações, outro hino foi executado: O HINO

nando o Hino de todos os rodoviários brasileiros, tocado de norte a sul do país. (Detalhe: o hino é de autoria do companheiro Buda, em parceria com José Magno, o Zezé.)

Então, se já temos nossa união, nossa disposição de luta e, sobretudo, a

proteção de Deus, podíamos começar os trabalhos. Foi o que o presidente fez. Começou a ler a Pauta, cláusula por cláusula, explicando cada uma. Foram quase duas horas e a Assembléia ouviu perguntou, com seriedade e maturidade. Com todos esclarecimentos prestados, a palavra foi aberta e 8 companheiros se inscreveram, todos apoiando a Pauta e apresentando 3 sugestões que foram aprovadas por unanimidade. Vamos destacar alguns dos pontos discutidos.



Um aspecto da Assembléia, quando todos invocaram a proteção de Deus para os trabalhos

Cesta Básica

companheiro denunciou uma indústria de suspensões com o objetivo de diminuir o número de Cestas Básicas distribuídas por assiduidade. Propôs o fim dessa penalidade.

Multa

Outra denúncia séria – as multas são descontadas imediatamente pelas empresas, antes mesmo do recurso. E se o recurso for aceito e a multa retirada? – Propôs que as multas fossem cobradas apenas depois do recurso feito.

Oculista

Um compromisso do Sindicato - montar m moderno Consultório Oftalmológico para atender à FAMÍLIA RODOVIÁRIA, com os recursos da Contribuição Assistencial, foi aprovado por unanimidade pela Assembléia. Buda disse que "nossos olhos são nosso principal instrumento de trabalho e precisam de cuidados especiais. Não queremos convênios só para receitar óculos!"

Greve

Um companheiro fez questão de lembrar que na última greve participou de um piquete com o presidente Buda. Disse que é preciso nos preparar, se houver necessidade da greve. "Vamos divulgar, conversar e ajudar o presidente! RODO-VIÁRIO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO!" Buda agradeceu e disse que sempre estará na linha de frente. "Seja das negociações, seja da greve. Só não quero o dissabor de estar lá e não ter a categoria junto comigo!" Os aplausos deixaram claro que a categoria estará junto, tanto que se comprometeram a trazer pelo menos mais três companheiros na próxima Assembléia.

Comissão

O presidente informou, na Assembléia, que assim como os patrões têm uma Comissão Estadual de Negociação, os sindicatos de traba-Ihadores decidiram ter sua própria Comissão Estadual. A decisão foi tomada na Federação dos Rodoviários, e a Comissão ficou composta pelos presidentes dos sindicatos de NOVA IGUAÇU, Município do Rio, Caxias, Teresópolis e pelo presidente da Federação. Uma novidade que só vai fortalecer nossa luta. E nosso Sindicato está dentro, como não podia deixar de ser!

s-serviços-do-Sindicato

Todos sabem que sindicato é prá lutar, garantir maiores salários e melhores condições de trabalho. Mas é também para garantir melhores condições de vida. E isso é feito através da prestação de serviços aos associados. E quanto a isso, nosso Sindicato dos Rodoviários não fica atrás de ninguém!

No próximo jornal vamos mostrar todos os serviços prestados pelo Sindicato. Por enquanto,

vocês ficam com a notícia de que o presidente Buda determinou a contratação de mais 4 médicos – que já estão trabalhando - para a entidade. São eles:

- Urologista Dr. Milton D'Aima Atende às terças e quintas-feiras, de 8 às 12 horas. (Poderá também atender Clínica Geral, caso necessá
- **Dermatologista** Dra. Grasiela Pacheco Dâmaso Cavatti da Silva - Atende às sex-

tas-feiras, de 12 às 17 horas.

- Ginecologista Dra. Simone Schuenck N. Furtado - Atende às quartas e sextasfeiras, de 8 às 12 horas (20 senhoras em cada
- Ginecologista Dra. Ilanna M. Salles -Atende às terças-feiras, de 8 às 13 horas e às sextas-feiras, de 13 às 17 horas (25 senhoras em cada dia).

PALAVRA-DO-PRESIDENTE

"Um novo tempo"

Companheiros:

Depois da entrevista que dei ao tomar posse na presidência do Sindicato, esta é a primeira vez que me dirijo a vocês, nesse espaco. Vocês sabem que eu gosto de uma boa conversa... Por isso mesmo uma de minhas primeiras decisões, como presidente, foi transformar nosso jornal em MENSAL. Estausando um mos papel mais barato justamente para isso – poder ter mais edições e informar melhor. É uma experiência e vocês podem me dizer se gostaram ou não.

No jornal anterior, aquele que saiu com minha entrevista, vocês viram outra diferenca:



passamos a distribuir o jornal nas garagens, na rodoviária, nos pátios das transportadoras. É que faço questão desse contato pessoal com todos vocês. Gosto de olhar cada um no rosto, enquanto respondo a qualquer pergunta que me fizerem.

E foi ótima a distribuição, tanto do jornal como do boletim convocando a Assembléia de 28 de janeiro. Os trabalhadores viram os diretores e os diretores viram os trabalhadores. Quem quis fez perguntas e obteve respostas. Ou seja: O SINDI-CATO DOS RODO-VIÁRIOS DE NOVA IGUAÇU E REGIÃO **VIVENDO** ESTÁ **UM NOVO TEMPO!**

Em menos de 90 dias como presidente já tive oportunidade de tomar decisões importantes, que vocês estão acompanhando, pessoalmente através do nosso jornal. Me digam se estão gostando, ou não. É "um novo tempo" prá valer!

Assembléia Democrática

Companheiros:

Figuei extremamente feliz com a primeira Assembléia que dirigi, como presidente do Sindicato. Primeiro, porque tivemos a presença de mais de 200 companheiros e companheiras. Há muito tempo não tínhamos tantos trabalhadores na primeira Assembléia da Campanha Salarial.

Depois, porque participação dos presentes foi intensa. Seja falando, ou apoiando, ou questionando, ou votando as questões, todos participaram ativamente. Apresentei e expliquei todas as nossa VITÓRIA.

cláusulas da Pauta de Reivindicações. Foram quase duas horas e os companheiros ali, firmes! Isso, para mim, foi outra demonstração do NOVO TEMPO que estamos vivendo!

Ao final, todos os que lá estavam foram unânimes em lamentar a ausência dos companheiros que não foram: "perderam uma oportunidade e tanto de participar!" Mas assumiram um compromisso - na próxima Assembléia, cada um que esteve na primeira vai levar mais três companheiros, no mínimo. Assim seremos quase 1.000. E é assim que vamos construir

Faço questão de repetir aqui um esclarecimento que dei a um companheiro que perguntou se aquela seria a única Assembléia. Minha resposta: "CLARO QUE NÃO! Teremos tantas Assembléias quantas forem necessárias para mobilizar e conscientizar os rodoviários, até que os patrões atendam reivindicanossas ções!

Podem acreditar: é um novo tempo, mesmo!

Um abraço do

Joaquim Graciano - Buda - da Silva **Presidente**

PALAVRA-DO-RODOVIÁRIO

"Joguei fora o jornal do Sindicato"

O motorista que nos deu esse depoimento pediu para que não divulgássemos seu nome. Ele procurou o jornalista do Sindicato e contou a seguinte histó-

"Sou rodoviário aqui, em Nova Iguaçu, há mais ou menos cinco anos, na Caravele. Não era sindicalizado. Para mim, sindicato era alguma coisa sem a menor importância. Aí, um dia, estou pegando serviço e vejo um pessoal na porta da garagem, distribuindo um jornalzinho. E recebi um. Quando vi que era do Sindicato joguei fora, sem ler."

"Um colega que estava entrando na mesma hora me falou – ô cara, o Buda te deu o jornal do Sindicato e você jogou fora, na cara dele! E eu: Buda? - Quem é esse cara? – Quando vi que tinha feito uma falta de educação fui pedir desculpas."

"Falei para ele que eu não tinha nada contra o sindicato, mas também não tinha nada a favor. Simplesmente desconhecia. Já estava saindo, quando o Buda perguntou se podia conversar falar comigo uns minutos. O pessoal se juntou - acho que eles pensaram que o Buda ia me ferrar... Mas, não. O Buda queria me esclarecer sobre



o Sindicato."

- Me disse que sindicato não é ape nas a diretoria, ou um "plano de saúde", com médicos e dentistas".
- Disse que Sindicato é o lugar onde os trabalhadores se reúnem para lutar pelo salário e por outros direitos sociais e econômicos.
- Que o salário e demais direitos de todos nós é negociado, anualmente, pelo Sindicato.
- Que o Sindicato tem advogados para garantir esses direitos.
- · Que tem, ainda, funcionários para atender a nós e nossas famílias.
- Disse ainda que o iornal do Sindicato serve para nos esclarecer sobre esses direitos, para prestar contas de onde e como o sindicato aplicanossodinheiro, e para divulgar as campanhas sa- posso garantir que lariais e dar outras vale a pena!"

informações."

Por fim, disse que o sindicato somos nós, trabalhadores. Se alguém diz que o sindicato não vale nada, está dizendo - realmente - que ele é que não vale nada. Porque o sindicato é ele! Se alguém diz que o sindicato não inte ressa, está dizendo que não se interessa por si mesmo!

"Para terminar, quero dizer que, apesar de eu ter feito o que fiz (jogar no chão o jornal do Sindicato), tanto ele como os demais diretores que estavam lá me trataram com educação. com o maior respeito. Resultado: depois de largar o serviço, passei em casa, peguei minha esposa e fomos conhecer a sede do Sindicato. Resumindo: tornei-me um associado."

"Por que estou dando esse depoimento? - Para colaborar com outros colegas que pensam como eu pensava - que o sindicato não faz a menor diferença. O que eu quero dizer a todos é o seguinte: vão lá, conheçam e conversem com algum diretor. Eu

ESTAVA ESCRITO NAQUELE PÁRA-CHOQUE...

Continuamos registrando as bem humoradas frases que os companheinosso Sindicato e podem ser asso-

a todos os benefícios. Para lembrar sempre que caminhoneiro é rodoviário, continuaros caminhoneiros mos publicando bem imprimem em seus humoradas frases de veículos. Os cami- pára-choques. (As franhoneiros também ses são retiradas do fazem parte de livro "500 frases de pára-choque de caminhão", de Amir Mattos, ciados, com direito Editora Leitura.)

"Cana, na fazenda, dá pinga. Pinga, dirigindo, dá cana..."

-OLHO-VIVO

Muitas mudanças nos 100 dias do novo presidente

Geralmente os presidentes recém-empossados têm um período de "graça" de 100 dias. Alguns chamam de "lua-de-mel". É o período de adaptação e conhecimento dos problemas. Pois o companheiro Buda aproveitou bem esse tempo. Arregaçou as mangas e foi logo fazendo as mudanças necessárias para garantir ao Sindicato "UM NOVO TEMPO". Vamos ficar de OLHO VIVO nessas mudanças:

- 1. Iniciou um contato mais direto com os rodoviários e rodoviárias. Chamou a diretoria para distribuir, junto com ele, o jornal do Sindicato. O jornal agora é entregue diretamente aos trabalhadores nas garagens, rodoviária, pátios de transportadoras e outros locais de trabalho da categoria.
- **2**. Contratou mais 4 médicos para a entidade (vejam na página 2 deste jornal);
- 3. Convocou uma Campanha Salarial aberta e democrática, com o slogan "AUMENTO NÃO CAI DO CÉU". Na Assembléia para aprovação da Pauta, todos puderam falar, as cláusulas suge-

- ridas foram devidamente explicadas e as sugestões da Assembléia foram aceitas democraticamente.
- **4**. Determinou atendimento ainda melhor aos aposentados e está estudando tanto a melhoria da Cesta Básica, como a realização de eventos, passeios e encontros.
- 5. Elogiou a isenção de taxas para renovação da CNH para os motoristas do município do Rio, mas ESTÁ EXIGINDO o mesmo para os motoristas de Nova Iguaçu, dizendo que "NÃO SOMOS MOTORISTAS DE SEGUNDA CATEGO-RIA"! Conquistou aliados importantes para essa luta, como o deputado Bornier (veja na 1ª página deste jornal).
- **6**. Está dando seqüência a todos os bons trabalhos que vinham sendo feitos pela administração anterior. Por exemplo, a revista em quadrinhos do Departamento Odontológico, com dicas importantes para todos, especialmente para as crianças, sobre os cuidados com os dentes, desde a infância. A revista, feita pela Assessoria de Imprensa, com informações técnicas dos dentistas do Sindicato deve circular em breve.
- 7. Muitas outras medidas estão em estudo. Acompanhe! Participe! O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e região está vivendo UM NOVO TEMPO!

O CODONÁCIO EM MARCHA CONTROL CONTROL

Orgão do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu cuja Diretoria é: DI-RETORIA EXECUTIVA EFETIVA: Presidente: Joaquim Graciano da Silva. Vice-Presidente: Jair Ribeiro Pinto Filho. 1º Secretário: Antônio Assis Amaro da Anunciação. 2ª Secretária: Delma Fernandes dos Santos. 1º Tesoureiro: Guilhermino Quarterolli Fernandes. Diretor de Patrimônio: Winston das Neves Oliveira. Diretor Social: Nilo Sérgio Dias Rodrigues. Diretor de Relacões Públicas: Edmilson Barbosa de Souza. Diretor Procurador: Valdir Ferreira Valente. SUPLENTES DA DIRETORIA EXECUTIVA: 1º: Sílvio dos Santos Barbosa. 2º: Ronaldo Borges. 3º: Samuel Pacífico. 4º: Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva. 5º: Nélio dos Santos Silva. 6º: Gilberto Nunes da Silva. 7º: Paulo Antônio Santana Santos. 8º: José dos Santos. CON-SELHO FISCAL EFETIVO: 1º: Manoel Perrut. 2º: José Cândido. 3º: Genildo Mariano de Lima. SUPLENTES: 1º: Damião da Silva Duarte. 2º: Enock Gonçalves Braga Filho. 3º: Floresval Domingues. REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FE-DERAÇÃO EFETIVOS: 1ª: Regina Lima de Oliveira. SUPLENTES: 1º: Tiago da Silva Lima. 2º: Rafael Nunes Lima.

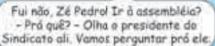
Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@ assisdata.com.br. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 10.000 exemplares. Diretor-Responsável: Joaquim Graciano – Buda – da Silva. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: Marco Antônio Vale Gomes (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Ilustrações: Jarbas Lopes. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarc.

NOSSAS LUTAS – 4

Ir à assembléia? Pra quê?







Companheiro, você acha que é fácil assim? A gente chega lá e "decide" o aumento? Par que vocês não foram à Assembléia?



Ah, Budal
E complicado
ir à assembléia.
E longe, a gente tá
cansado. E nós
confiamos que vacê
vai fazer o melhor
prá nós.



Isso Prá mim, nem precisava assembléia. Vocês que estão no Sindicato sabem o que a gente precisa. Então é só falar para os patrões e prontol

Companheiro, se fosse fácil desse jeito...
Você acha que os patrões são tão bonzinhos
assim?... A gente pede e eles dão?...
É preciso pressão! É preciso Asserte
de trabalhadores com disposição d
os patrões não enfiam a mão
de jeito nenhum...
- Se nós todos, juntos, não fizerr
além de não ganharmos nada, podem

Espera ai, Buda. Como (1)
é que as patrões ficam
sabendo se foi muita
gente na Assembléia e se
o pessoal tá fim ou não
de lutar?



E vocês
acham que eles
não têm
olheiros? Gente que
acompanha e
avalia nossa
movimentação e
disposição de
luta? - É isso
que eles levam
em conta na
hora da
negociação.



O Sindicato não é a diretoria, ou o prédio, Sindicato são todos os trabalhadores, unidos e firmes em torno da diretoria, buscando maiores salários e melhores condições de trabalho. Se não marchamos unidos.

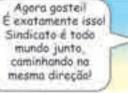


Ah, agora estau entendendo porque nosso jornal se chama "O RODOVIÁRIO em marcha!" È por isso, ne? -Por que a gente tem que andar juntos, unidos, na mesma direção...

E digo mais. Na Bíblio, em Éxodo 14, versículo 15, está escrito: "Então disse o Senhor a Moisés: por que clamas a mim? - Diga aos filhos de Israel que marchem!"



E por isso que todos precisam ir às assembléias! Para que a gente marche, todos juntos, em busca de nossos abjetivos. Com todos as rodoviários marchando juntos a diretoria vai poder falar grosso na Mesa de Negociações!



Éééé, Zé Pedro... Bem que me disseram que se deixar o Buda falar, ele convence a gente...



É mesmo Célio. E ele tá certol Na práxima Assembléia vamos comparecer em massa e meter broncal